



*CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO*  
*Gabinete Vereadora Marta Costa*

JUSTIFICATIVA

PL 68/09

A Hora do Planeta é um ato simbólico no qual governos, empresas e a população de todo o mundo são convidados a demonstrar sua preocupação com o aquecimento global e as mudanças climáticas. O gesto simples de apagar as luzes por sessenta minutos, possível em todos os lugares do planeta, tem o significado de chamar para uma reflexão sobre o tema ambiental.

Conhecido mundialmente como Earth Hour, a Hora do Planeta será promovida no País pela primeira vez pelo WWF-Brasil e já conta com a adesão e apoio do Rio de Janeiro, a primeira cidade brasileira a aderir à iniciativa.

Em 2009, a Hora do Planeta será realizada no dia 28 de março, das 20h30 às 21h30, e pretende contar com a adesão de mais de mil cidades e 1 bilhão de pessoas em todo o mundo. Mais de 170 cidades de 62 países já confirmaram sua adesão à Hora do Planeta.

Realizada pela primeira vez em 2007, a Hora do Planeta contou com a participação de 2,2 milhões de moradores de Sidney, na Austrália. Já em 2008, o movimento contou com a participação de 50 milhões de pessoas, de 400 cidades em 35 países. Simultaneamente apagaram-se as luzes do Coliseu, em Roma, da ponte Golden Gate, em São Francisco e da Opera House, em Sidney, entre outros ícones mundiais.

A Hora do Planeta 2009 é um evento que já conta com a adesão de cidadãos, empresas e autoridades de 375 cidades em 74 países, que se comprometeram a desligar as luzes e mantê-las apagadas durante sessenta minutos, a partir das



## *CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO*

### *Gabinete Vereadora Marta Costa*

20h30min, em 28 de março, em um ato simbólico de combate ao aquecimento global.

A lista de cidades que já confirmaram sua participação na Hora do Planeta 2009 inclui 37 capitais federais e algumas grandes cidades do mundo, como Londres, Beijing, Roma, Moscou, Los Angeles, Rio de Janeiro, Hong Kong, Dubai, Cingapura, Atenas, Buenos Aires, Toronto, Sydney, Cidade do México, Istambul, Copenhague, Manila, Las Vegas, Bruxelas, Cidade do Cabo e Helsinki, e o município de São Paulo, maior cidade da América Latina, não pode ficar alheio a esta movimentação.

O evento promovido pela Rede WWF mantém um crescimento constante desde seu início, que foi um ato de conscientização realizado em Sydney, na Austrália, em 2007, até o fantástico resultado do ano passado, totalizando 371 cidades em 35 países. O Brasil estréia sua participação este ano, o que foi oficializado em 28 de janeiro, durante evento de lançamento da Hora do Planeta no Brasil, com o anúncio da adesão oficial da cidade do Rio de Janeiro.

O Secretário-Geral da WWF, James Leape, ressalta o potencial dessa iniciativa que levará a uma tomada de decisão sobre a questão das mudanças climáticas. Sabe-se que nos próximos meses, espera-se a adesão de centenas de outras cidades a esse ato simbólico.

A Hora do Planeta 2009 estabelece a plataforma para um mandato global sem precedentes para que se adotem ações de combate às mudanças climáticas.

A Hora do Planeta 2009 verá as luzes se apagarem em alguns dos mais conhecidos ícones do mundo, como a Opera House em Sydney (Austrália), a



## *CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO* *Gabinete Vereadora Marta Costa*

Torre CN em Toronto (Canadá), o Estádio do Milênio em Cardiff (Inglaterra), e o edifício mais alto do mundo, o Taipei 101 (Taiwan).

O apoio mundial a essa campanha está garantido por inúmeras celebridades, embaixadores, como o arcebispo sul-africano Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz.

A campanha de 2009 é uma oportunidade para que as pessoas de todo o mundo votem nessa importante questão global. Por sua própria natureza, a Hora do Planeta constitui a essência da ação de organização de base. É uma oportunidade para que indivíduos de todos os cantos do mundo se unam em uma única voz e façam um apelo para que se aja contra as mudanças climáticas.

O ano de 2009 é decisivo para uma ação de combate às mudanças climáticas, pois as lideranças mundiais têm encontro marcado na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas que se realiza em Copenhague (Dinamarca), em dezembro, para a assinatura de um novo acordo, em substituição ao Protocolo de Quioto.

A cidade de São Paulo não pode e não deve permanecer alheia a este movimento, mas sim, fazer com que este se torne oficial para que demonstre a todos os outros municípios e até mesmo às demais esferas governamentais, do município e do estado de São Paulo, o compromisso da maior cidade do país para com a responsabilidade de preservação e cuidado para com o meio ambiente.

*Marta Costa*  
**Marta Costa**

vereadora

Gabinete Vereadora Marta Costa  
Viaduto Jacareí n.º 100 – 4º andar – sl. 424 – CEP 01319-900  
Fone: 3396 4303 / Fax.: 3396 3964  
São Paulo - SP